

EDITORIAL

Tecnologia e Enfermagem

*N*a era atual não se pode desvincular dos temas emergentes, que envolvem a ciência, a comunicação, a saúde e a tecnologia, a influência da mídia, os avanços tecnológicos, e o uso do computador em todas as esferas da vida. Os conceitos criados para tecnologia abrangem diversos prismas de avaliação, a depender de qual tipo de tecnologia, das abordagens, da utilidade e das influências em determinada área do conhecimento. O avanço tecnológico abrange as mais diversas áreas, figurando a física quântica, a nanotecnologia, a astronomia, a computação, a medicina, a enfermagem, a psicologia, etc.

E ao se refletir sobre a Enfermagem nesse contexto, depara-se com um campo vasto, no qual se vivencia o cuidar de um ser humano em diversas condições do processo saúde doença e, nesse espaço a incorporação tecnológica é evidente e em constante mutação. Dentre as classificações de tecnologias, pode-se encontrar a leve, leve-dura e dura⁽¹⁾, as tecnologias chamadas assistivas⁽²⁾, as tecnologias emancipatórias⁽³⁾.

Cada uma com suas formas de interpretação que ora se unem e ora se distanciam. Mas, se faz pertinente refletir onde e como a Enfermagem pode atuar de forma objetiva, produtiva e autônoma frente aos desafios que envolvem o uso dessa tecnologia.

Como o ser enfermeiro pode se munir de conhecimentos específicos e gerais para que as suas ações de cuidado possam ser melhor qualificadas e, conseqüentemente, possam ser criticadas, aperfeiçoadas e incorporadas em rotinas dos serviços de saúde.

Ressalta-se que para a Enfermagem, não interessa apenas as máquinas, equipamentos de alta precisão e muitas vezes complexidade. Necessita-se atentar também para os saberes que respaldarão os aspectos práticos que envolvem a profissão.

Isso abrange desde o processo de se comunicar e relacionar com o ser cuidado, ao processo de manipular e operar um equipamento em uma unidade hospitalar especializada. Permeia os campos da educação e saúde com as possibilidades da Educação a Distância (EaD), inserção na Telesaúde, construção e validação de instrumentos, visando proporcionar ambientes e situações que promovam a saúde de forma ampliada e humanizada.

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso

Presidente do Conselho Editorial da Rev Rene

REFERÊNCIAS

1. Merhy EE. Saúde: a categoria do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec; 2002.
2. Nietzsche EA, Leopardi MT. Tecnologia emancipatória: uma perspectiva de transformação da práxis de Enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2000;9(1):25-41.
3. Cezario KG, Pagliuca LMF, tecnologia assistiva em saúde para cegos: enfoque na prevenção de drogas. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2007;11(4):677-81.